

A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO EM SANTA CATARINA: POTENCIAL DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS RECENTES E FUTURAS DO MERCADO DE TRABALHO APONTADAS NA LITERATURA DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, PUBLICADA ENTRE 1990 E 1999 <sup>1</sup>

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUZA <sup>2</sup>

## RESUMO

Estudo sobre a formação educacional oferecida aos estudantes de biblioteconomia em Santa Catarina, comparando-a com as demandas recentes e futuras do mercado de trabalho, apontadas na literatura da área. Resgata o que a literatura veiculada nos periódicos brasileiros de Ciência da Informação e Biblioteconomia no período de 1990 a 1999 aponta como domínios, habilidades e competências desejáveis ao bibliotecário brasileiro comparando tais indicações a oferta de conteúdo e bibliografia nos dois Cursos existentes em Santa Catarina e apresentadas nos programas de ensino de suas matérias profissionalizantes. Para o desenvolvimento do estudo, foram utilizadas como fontes de dados e informações as revistas brasileiras de Ciência da Informação, impressas e online, localizadas na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação da UFSC e na Internet e os Programas de ensino de disciplinas ministradas nos Cursos de Biblioteconomia da UFSC e da UDESC relativas ao conteúdo de caráter profissional ofertado no período.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Biblioteconomia. Formação do Bibliotecário. Habilidades e competências para o mercado de trabalho. Literatura periódica em biblioteconomia.

## 1 INTRODUÇÃO

A informação, quando tratada pelo corpo profissional atuante no segmento da ciência da informação, caracterizado como o campo bibliotecário, incluídos professores, sobretudo, da graduação em Biblioteconomia, assume o caráter de um território fechado, lugar de seu domínio insuperável. Visto desta maneira, repetida à exaustão no processo educacional para a formação de novos membros para o grupo profissional, parece ser um lugar em que o conhecimento configurado como rede sofre um brusco recorte disciplinar. Este retalho, portanto, para fazer sentido e se integrar a um discurso social mais amplo, carece por sua vez de uma reinserção transdisciplinar. A questão mais relevante que se coloca é então a de compreender-se como

---

<sup>1</sup> Esta pesquisa recebeu o auxílio do PIBIC/CNPq/UFSC, tendo a participação da acadêmica Laura Fischer como bolsista de IC no âmbito do Projeto de Investigação Educação Bibliotecária na Região Sul.

<sup>2</sup> Professor Adjunto Doutor. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PGCIN/UFSC. Departamento de Ciência da Informação. Campus Universitário – Trindade - CEP 88040-900 - Florianópolis - SC .  
[chagas@ced.ufsc.br](mailto:chagas@ced.ufsc.br), [souza@amja.org.br](mailto:souza@amja.org.br)

durante o processo de formação educacional de novos bibliotecários este eixo se insere na perspectiva do planejamento educacional dos diversos currículos ofertados e de como é sustentado no âmbito dos programas de ensino das disciplinas que compõem a grade curricular de cada curso. Ademais disso, dois aspectos podem ser ressaltados como adicionais a este eixo que são o conteúdo dos programas de ensino e a bibliografia que suporta a ministração e apreensão do conhecimento oferecido e o potencial desse conhecimento de ser capaz de formar competências e habilidades profissionais que respondam ao que a literatura – por reflexo do universo empírico tratado cientificamente ou pelos relatos de experiências e especulações da prática – aponta como as necessidades futuras do mercado profissional, um dos temas mais importantes pelo qual se faz a pesquisa em Ciência da Informação.

O estudo ora comunicado foi produzido em continuidade à pesquisa desenvolvida em uma das linhas de investigação do Grupo de Pesquisa Informação, Tecnologia e Sociedade, do CIN/UFSC, e que visa produzir discussão que suporta a linha Profissionais da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSC, recomendado pela CAPES em dezembro de 2002 e em implantação, com turma inicial, neste ano de 2003. Esta investigação, em si, busca aprofundar o conhecimento da Educação Bibliotecária realizada em Santa Catarina para, a seguir, expandir sua análise para a Região Sul do Brasil.

Na realização da pesquisa, a teoria sociológica do conhecimento, do modo tratado por Berger e Luckmann constituiu a base principal do trabalho, na medida em que assegura uma âncora de interpretação da constituição e funcionamento das organizações como recurso objetivador da organização da sociedade. Outra base teórica da pesquisa é a Sociologia das Profissões, particularmente a partir dos estudos de Freidson. Parte-se destas formulações da teoria social, construídas a partir do contexto norte-americano, com a intenção de conhecer, pela intermediação do método científico, como se dá a Educação Bibliotecária em Santa Catarina.

Nessa perspectiva, o que esta discussão leva em conta é que as profissões são papéis socialmente sancionados e, por isso, as construções teóricas que as interpretam devem considerar que elas dependem, a partir do século XIX, da geração de membros que submetam-se a estudos universitários. Isto implica que a universidade, por sua vez, seja capaz de pesquisar os diversos problemas suscitados não apenas pela prática profissional decorrente em sua relação com os usuários dos serviços prestados pelos profissionais que forma assim como seja capaz de pesquisar os modelos e as consequências do trabalho da própria educação que oferece. De outro

---

lado, quando se aceita a perspectiva sociológica das profissões, aceita-se concomitantemente que as profissões contam com três bases de sustentação e de dinamização que são:

- 1 – a existência de profissionais voltados às atividades técnico- executivas ou práticas, em contato com o usuário final dos serviços da categoria ou grupo profissional;
- 2 – a existência de profissionais dotados de capacidade de organizar e de liderar politicamente a categoria ou grupo profissional; e
- 3 – a existência de profissionais na categoria ou grupo profissional dedicados ao ensino e pesquisa, social e aplicada, para fundamentar ações profissionais e orientar os modos de conquista e ampliação de espaço social, com autoridade e competência.

Neste estudo, que tem como pano de fundo a convergência das noções de informação, conhecimento e transdisciplinaridade, parte-se da idéia de que na sociedade surgem e evoluem questões a partir da implantação de tecnologias novas sobre estruturas comunicacionais preexistentes. Estas questões, em geral, tendem a ficar no primeiro momento com resposta inadequada pois o ponto de partida assenta-se sobre uma base de conhecimento insuficiente. Isto é, a implantação de novos recursos instrumentais se dá sem que a universidade faça **a priori** um armazenamento de memória científica e tecnológica avançada, para transferência e uso de dados e instrumental **pari passu** com o movimento econômico, por exemplo, na preparação educacional, também da maioria da sociedade, impedindo que um grupo maior de pessoas possa estar pronta para a atualmente denominada sociedade da informação.

De outro lado, o contexto de mudanças que se apresenta no dia-a-dia, decorrente da transição de uma sociedade industrial para a sociedade da informação e do conhecimento, não autoriza qualquer análise feita sem incorporar os pontos de vista social, econômico, cultural, político, tecnológico dentre outros, como constituidores da complexa teia da existência social.

Esta configuração do desenvolvimento tecnológico inclui na pauta de discussão a questão das habilidades e competências requeridas ao bibliotecário, pois, a nova dimensão da informação oriunda da evolução da tecnologia informacional, possibilita uma autonomia maior ao usuário das unidades de informação, assim como o conhecimento de outras formas de ter acesso e disseminar a informação eficaz. A discussão em torno do potencial de atuação e, portanto, da capacidade do profissional bibliotecário para dela desincumbir-se amplia-se devido a sua importância e necessidade para a compreensão adequada da organização do saber em instituições de caráter educacional, cultural, associações, órgãos de governo, empresas, entre outras.

De outro lado, este momento histórico e social em que o bibliotecário encontra-se – de início do terceiro milênio – não sustenta a tradicional e inviável idéia do monopólio no

gerenciamento de cuidados da informação e cobra deste profissional uma posição mais transparente frente aos avanços informacionais, ou seja, do bibliotecário é exigido desfazer-se de uma atitude auto-centrada e, portanto, é esperado que introjete uma visão de mundo interacional e evolucionária.

Desta forma, para que o objetivo de situar o profissional sob as novas demandas do mercado de trabalho seja alcançado, é condição fundamental para a escola que o forma com seus recursos educacionais e, assim, didáticos e pedagógicos, construir e praticar currículos coerentes com o seu tempo e lugar, visando uma formação acadêmica de acordo com o desejado pela demanda. Assim, como primeiro momento, deve-se ter clareza sobre a base de formação bibliotecária, analisando-se os dispositivos do curriculares da graduação no curso de Biblioteconomia ofertado pelas escolas formadoras de profissionais.

Considerando que este estudo está situado como parte de uma investigação mais ampla “Educação Bibliotecária na Região Sul do Brasil”, da qual os resultados de uma das etapas concluídas foram comunicados no IV Enancib, buscou-se aprofundar a análise de outra faceta da realidade da educação bibliotecária em Santa Catarina e, a partir disso, verificar se a mesma tem acompanhado o nível de avanço econômico, social e cultural do Estado nos anos 1990, através do conteúdo ofertado na formação acadêmica do profissional bibliotecário. Esta análise mostra-se necessária pelo fato de que em uma sociedade do conhecimento e da informação, é sustentável a idéia de que o profissional oriundo das várias profissões da Ciência da Informação e, particularizando o bibliotecário, é uma figura central como mediador das atividades econômicas, sociais e culturais, praticadas em quaisquer regiões geo-administrativas.

Assim, o trabalho ora apresentado teve como objetivo estudar a formação educacional regular, isto é, em curso de graduação universitária, do aspirante a profissional bibliotecário em Santa Catarina, comparando-a com as demandas recentes e futuras do mercado de trabalho, apontadas na literatura da área, a fim de resgatar o que é identificado como domínios, habilidades e competências desejáveis ao bibliotecário brasileiro, nos anos 1990 (1990-99), e futuros, segundo literatura veiculada nos periódicos brasileiros de Ciência da Informação e Biblioteconomia, bem como a resposta em termos de conteúdo e bibliografia expressos nos programas de ensino das matérias profissionalizantes dos cursos existentes em Santa Catarina ( UFSC e UDESC ). Em outras palavras, o esforço dirigiu-se ao encontro de respostas para as questões:

. Como se dá a formação educacional regular do bibliotecário em termos de conteúdos curriculares e bibliografia expressos nos programas de ensino das matérias profissionalizantes?

. O que a literatura veiculada em periódicos da área, publicada no período 1990-1999, aponta como solicitações recentes e futuras do mercado de trabalho do profissional bibliotecário em termos de domínio, habilidades e competências profissionais?

. A formação educacional ofertada responde afirmativamente, em termos de conteúdos curriculares e bibliografia, às demandas apontadas na literatura?

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

### **2.1 Material**

Diante do objetivo ou das questões propostas pelo estudo, foram utilizadas como fontes de dados e informações: a) revistas brasileiras de Ciência da Informação localizadas na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação da UFSC e na Internet; b) Programas de ensino de disciplinas ministradas nos Cursos de Biblioteconomia da UFSC e da UDESC relativas ao conteúdo de caráter profissional ministrado no período.

### **2.2 Métodos**

A partir da identificação e resgate do material apropriado para a captação das informações e dados foram adotados cinco passos para o aproveitamento do material encontrado:

- 1) identificação da produção periódica nacional que respondia aos indicadores temáticos “Mercado de trabalho para o profissional bibliotecário” e “Habilidades e competências requeridas ao profissional bibliotecário”;
- 2) análise dos textos obtidos categorizando-se as idéias apresentadas por seus autores;
- 3) identificação nos programas de ensino das disciplinas profissionais dos Cursos de Biblioteconomia (UFSC e UDESC) dos conteúdos propostos e a literatura arrolada para uso pelos alunos;
- 4) comparação entre as idéias encontradas na literatura estudada e os conteúdos previstos nos respectivos programas de ensino dos dois Cursos;
- 5) verificação da medida em que a literatura arrolada nos programas de ensino dos dois Cursos representam as idéias encontradas na literatura estudada.

### **3 CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ETAPA ANTERIOR A ESTE ESTUDO**

Na etapa anterior da pesquisa “Educação Bibliotecária na Região Sul do Brasil” buscou-se conhecer os fatores causais que constituíam um conjunto de pontos fracos verificados na atuação dos Cursos de graduação em Biblioteconomia no estado de Santa Catarina, identificados em estudo que a precedeu.

Como resultado do conhecimento dessas causas pôde-se constatar que a educação bibliotecária em Santa Catarina encobriu com objetivos grandiloquentes a incapacidade de ensinar bem, pesquisar e servir a comunidade com uma extensão mobilizadora. As causas que levavam a isso consistiam em que os docentes (SOUZA, 2000):

- usavam de modo limitado a produção bibliográfica local ou a produção necessária à formação de profissionais capazes de priorizar como mercado de trabalho o estado de Santa Catarina;
- desconheciam a produção estadual de Bibliografias, Guias e Tesouros.
- utilizavam didaticamente, de modo predominante, a literatura “cinzenta” produzida em apenas dois eventos profissionais realizados no país.

A percepção disso permitiu concluir que:

- a) os cursos não conheciam os interesses locais em torno do que devia ser dado como objeto de pesquisa em biblioteconomia;
- b) os cursos não tinham uma visão mais clara sobre que textos e tipos de textos seus professores deveriam produzir;
- c) os cursos funcionavam como espaço de reprodução das idéias biblioteconômicas que circulavam no eixo Rio de Janeiro – São Paulo – Brasília.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DESTA ETAPA DO ESTUDO**

A análise feita nesta etapa ao considerar a produção da literatura periódica sobre o tema e os conteúdos e atualidade bibliográfica dos programas de ensino, oferece resultados que reforçam as conclusões levantadas na etapa anterior e antecipam a visão de que existe um baixo potencial de atendimento, pelos Cursos, no período considerado, para as demandas de mercado de trabalho recentes e futuras. É o exame deste material que ver-se-á a seguir.

#### 4.1 Produção periódica sobre o tema

Em um primeiro momento foi feita a localização das revistas pertinentes ao objetivo. O quadro a seguir mostra o que foi obtido no acervo da Biblioteca Setorial do CED/UFSC, relativamente ao período em consideração.

##### 4.1.1 Revistas Encontradas na Biblioteca Setorial do CED

Revistas	Ano de Publicação										
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	Total de artigos encontrados
R. ACB							05	01	01	02	09
R. Perspectivas em Ciências da Informação							01	----	----	----	01
R. Ciência da Informação	01	02							01		04
R. Biblioteconomia & Comunicação	----				----						00
R. Encontros Bibli ( eletrônica )	Não existente						----	----	01	03	04
Revista Datagramazero (eletrônica)										00	00
Revista Informação & Sociedade: Estudos (eletrônica)										02	02
Revista Trans-in-Formação		----	01	----	01	----	----	----	----	03	05
Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG						----					00
Revista de Biblioteconomia de Brasília	01					01					02
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação											00
TOTAL 1	02	02	01	--	01	01	06	01	03	10	27

##### 4.1.2 Revistas encontradas na Internet

Revistas	Ano de Publicação										
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	Total de artigos encontrados
R. Encontros Bibli ( eletrônica )	Começa a ser publicado em 1996 Texto Integral						--	--	01	03	(04)*

Revista Datagramazero (eletrônica)	Estabelecida em 1998 Texto Integral						--	--			
Revista Informação & Sociedade: Estudos (eletrônica)	Disponível a partir do v.9, n.1 de 1999						02	(02)*			
Revista Ciência da Informação online	Disponível a partir do v. 24, n.1, 1995	02	01	02			--	05			
Revista Transinformação	Disponível a partir do v.8, n.1, 1996 Texto Integral		04	01	--		Não disponível	05			
Revista de Biblioteconomia & Comunicação	Disponível somente informações sobre a revista							--			
Informare: Cadernos do programa de Pós-Graduação	Disponível somente informações sobre a revista							--			
Revista Perspectiva em Ciência da Informação	Disponível somente sumários							--			
Revista Informação & Informação	Disponível somente informações sobre a revista							--			
Revista ACB	Disponível somente sumários							--			
TOTAL_2	--	--	--	--	--	02	05	03	--	--	10
TOTAL GERAL											37

\* Já computados no item 4.1.1

## 4.2 Análise das Revistas

### 4.2.1 Artigos encontrados – seus títulos

A seguir são listados, revista por revista, segundo o ano civil, volume, fascículo e páginas (quando impresso), os títulos dos artigos localizados:

#### REVISTA ENCONTROS BIBLI

Número	Ano	Fascículo	Título
01	1998	6	A formação do profissional de biblioteconomia frente às novas tendências do mercado globalizado
02	1999	8	O ensino da área de controle sobre a perspectiva da competência: experiência no curso de biblioteconomia da ufsc.
03	1999	8	A Formação Em Ciência Da Informação Na França, No Canadá E Na Dinamarca: Comparação Com O Sistema Brasileiro
04	1999	8	O Terceiro Milênio e o Paradigma Da Informação

## REVISTA BIBLIOTECONOMIA DE BRASÍLIA

Número	Ano	Volume	Fasciculo	Páginas	Título
01	1990	18	1	97- 106	Impactos Sociais das Tecnologias de Informação
02	1995	19	1	03- 22	Metodologia para a educação continuada de bibliotecários

## REVISTA PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Número	Ano	Volume	Fasciculo	Páginas	Título
01	1996	1	2	189 - 206	Análise do mercado de trabalho do bibliotecário no interior do Estado de São Paulo.

## REVISTA TRANSINFORMAÇÃO

Número	Ano	Volume	Fasciculo	Páginas	Título
01	1992	4	1-2-3	81-103	Formação e Trabalho: um estudo de avaliação
02	1994	6	1-2-3	43 -59	Divulgação profissional: uma proposta pedagógica como suporte ao desenvolvimento da profissão bibliotecária
03	1999	11	1	27-38	O profissional da informação e a sociedade do conhecimento: desafios e oportunidades
04	1999	11	1	47-53	Profissional da informação: caracterização e busca de instrumentos para avaliação
05	1999	11	3	189- 193	Tecnologias da informação e impacto na formação do profissional da informação

## REVISTA TRANSINFORMAÇÃO (na Internet)

Número	Ano	Volume	Fasciculo	Título
01	1996	8	1	Bibliotecários, Jornalistas E Informáticos: A Ocupação De Posições Relativas No Campo De Atividades De Informação
02	1996	8	1	Carreira Do Futuro Ou O Futuro Da Carreira
03	1996	8	1	Perfil Profissional Do Bibliotecário No Mercado De Trabalho Da Cidade De São Paulo
04	1996	8	3	A Organização Do Conhecimento E Tecnologias Da Informação
05	1997	9	1	Moderno Profissional Da Informação: Elementos Para Sua Formação No Brasil

## REVISTA ACB

Número	Ano	Volume	Fasciculo	Páginas	Título
01	1996	1	1	07- 17	As diferentes práticas bibliotecárias brasileiras e sua relação com o futuro da educação profissional
02	1996	1	1	19- 31	A sociedade informacional e seu mercado de trabalho
03	1996	1	1	33- 43	A percepção social do profissional bibliotecário: uma pesquisa exploratória

04	1996	1	1	45- 48	Bibliotecário: O que é? O que faz?
05	1996	1	1	49- 64	Ensina-se corretamente o que se ensina a quem vai ser bibliotecário?
06	1997	2	2	17- 23	Centros de Informação popular e o Bibliotecário.
07	1998	3	3	07- 21	Reflexões Ergonômicas sobre o trabalho do bibliotecário em Bibliotecas/ Unidades de informação
08	1999	4	4	98- 110	Considerações sobre o bibliotecário frente às tecnologias de informação.
09	1999	4	4	111-128	Educação continuada do Bibliotecário: revisão de literatura

## REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Número	Ano	Volume	Fasciculo	Páginas	Título
01	1990	19	1-2	72- 78	O impacto das inteligências artificiais na formação dos bibliotecários e cientistas da informação: revisão de literatura.
02	1991	20	1-2	181- 190	A construção escolar do bibliotecário brasileiro: ontem, hoje, amanhã.
03	1991	20	1-2	204- 208	Gerência da informação: mudanças nos perfis profissionais.
04	1995	v.24	n.2		O mercado emergente de informação
05	1995	v.24	n.2		Serviços bibliotecários e desenvolvimento social: um desafio profissional
06	1996	v.25	n.3		Cultura, informação e educação de profissionais de informação nos países em desenvolvimento.
07	1997	v.26	n.3		O lado perverso da globalização na sociedade da informação
08	1997	v.26	n.3		Perfil do profissional de informação tecnológica e empresarial
09	1998	v.27	n.1	53- 60	Cultura, informação e educação de profissionais da informação nos países em desenvolvimento.

### 4.2.2 Análise da produção encontrada nas Revistas

O total de 37 artigos encontrados mostra que há uma razoável preocupação com relação à discussão das habilidades, domínios e competências requeridas ao profissional bibliotecário pelo mercado de trabalho. Em termos de volume de produção, o ano de 1991 mantém a mesma quantidade de artigos debatendo a temática, que o ano de 1990; o ano de 1992, 1993 e 1994 seguem evidenciando a decrescente quantidade de artigos sobre o assunto. O ano de 1995, ao contrário, mostra uma repentina volta à discussão do profissional bibliotecário, atingindo o auge em 1996. A partir de 1997 e em 1998, a quantidade de artigos que discutem/ informam sobre a temática, reduziu-se novamente, tendo um pequeno progresso em 1999. Embora comparado ao primeiro ano da década de 1990 houve no período uma relativa sustentação desse debate. Esta permanência do interesse evidenciaria a importância dada ao assunto, não somente por autores

da área, mas também pelos editores dos periódicos analisados, leitores e instituições ligadas a área de Biblioteconomia. Um fato a destacar é que mais de um terço do total desses artigos publicados o foram em dois periódicos editados em Santa Catarina: um pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UFSC (Encontros Bibli: revista de biblioteconomia e ciência da informação) e o outro, Revista ACB, de responsabilidade da Associação Catarinense de Bibliotecários.

#### 4.2.3 Domínios, habilidades e competências que o profissional bibliotecário deve demonstrar ao mercado de trabalho

A seguir, estão reunidas as idéias que sintetizam o que foi encontrado na literatura periódica examinada. O quadro abaixo organiza essas idéias e serve para apontar como os **domínios**, ou seja o que o profissional sabe como conhecimento formal assimilado, as **habilidades**, ou seja o que o profissional realiza ou põe em prática como um saber interiorizado e as **competências**, ou seja, o que o profissional faz como a síntese dos domínios mais as habilidades, compõem o fundamento do que o mercado de trabalho espera encontrar como resposta do profissional bibliotecário.

Domínios	Habilidades	Competências
Conhecer e saber utilizar tecnologias de informação	Gerir a informação conforme sua dinâmica de produção	Organizar o conhecimento produzido para propiciar sua disponibilidade e acessibilidade
Ter conhecimento multidisciplinar	Trabalhar em equipe	Propiciar a efetiva comunicação do conhecimento
Ter Alta qualificação acadêmica	Manusear a informação	Identificar as necessidades do indivíduo e da sociedade por informação
Ter prontidão para a educação contínua	Criar soluções inovadoras	Facilitar o acesso à informação
Conhecer as razões que determinam as mudanças sociais e profissionais	Aprender com a prática	Cumprir e fazer cumprir normas e determinações
Ter conhecimento de línguas estrangeiras	Adaptar-se a novos ambientes de trabalho	Mostrar para a sociedade a relevância das ações e conhecimentos produzidos na área
Ter conhecimento de Informática	Pensar a longo prazo	
Ter conhecimento de Administração	Pensar criticamente	
	Lidar bem com seus clientes e usuários	
	Pensar logicamente	
	Saber ouvir e saber falar	
	Saber agir eticamente	

	Saber agir com profissionalismo	
	Saber liderar equipes de trabalho	

#### 4.2.4 *Análise das idéias encontradas nos artigos*

Uma apreciação das idéias encontradas nos artigos demonstra que **os domínios, as habilidades e as competências**, podem ser úteis como referência para a organização do conteúdo curricular do Curso de formação profissional. Uma vez agrupadas, sintetizam a base de uma compreensão que auxilia uma comparação com três fontes recentes de reflexão / afirmação do que o bibliotecário pode ou deve fazer. A primeira comparação é com o texto de Valentim sobre a Formação profissional (2002); a segunda é com o Documento oficial do Ministro da Educação acerca das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Biblioteconomia (Parecer nº 1363/2001/CES) e a terceira é com a recente Classificação Brasileira de Ocupações recém-publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, relativa à família ocupacional 2612 – Profissionais da Informação.

Na primeira comparação, contrapõe-se esta síntese ao discurso dos formadores, aqui considerando que estejam representados pela fala da Presidente da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), a Professora Marta Valentin. Em seu texto, inserido em obra coletiva, por ela organizada e apresentada, lê-se afirmações como: “Para abordar a formação profissional ... é necessário entender o campo de estudo da área”; “É necessário compreender o seu objeto”; “Outro ponto importante é ter uma visão geral dos aspectos que envolvem a formação profissional”; “Também, não é possível abordar a questão da formação sem resgatar a necessidade de flexibilização quanto às nomenclaturas utilizadas para a formação deste profissional”; “falar sobre as competências e habilidades necessárias ao profissional da informação exige uma reflexão sobre as necessidades de cada região do país e sua relação com as demandas sociais existentes [e] .... Ademais, entender o processo de ensino / aprendizagem e a avaliação como elementos fundamentais para a retroalimentação do projeto político-pedagógico”; “A educação continuada, ... também deve ser objeto de reflexão”; “Os profissionais da informação precisam, cada vez mais, ter uma formação que permita atender uma determinada demanda social...”; “[Um] quadro comparativo entre o mundo virtual e o mundo real demonstra .... como o fazer na área vem se modificando; evidentemente, a formação também precisa se adequar às mudanças...” (VALENTIM, p. 117-119, *passim*). Também no mesmo texto, a autora afirma que no 4º Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la Información del Mercosur, realizada em Montevideo, em 2000, “foram definidas

várias competências para o profissional da informação, distribuídas em 4 categorias: 1 – *Competências de comunicação e expressão*, com 6 enunciados; 2 – *Competências técnico-científicas*, com 16 enunciados; 3 – *Competências gerenciais*, com 9 enunciados e 4 – *Competências sociais e políticas*, com 12 enunciados (VALENTIM, p. 122-125, passim).. Valentim arremata o seu texto dizendo: “Pelo exposto, verifica-se a necessidade de repensar a formação do profissional da informação, entender a formação de maneira mais ampla, mais global, buscando um profissional capaz de entender o seu mundo. ... Fornecer competências e habilidades profissionais durante a formação profissional, por meio dos conteúdos formadores, é papel da escola” (VALENTIM, p. 130). O resultado da comparação da síntese encontrada com as idéias de VALENTIM (op. cit.) é que a escola poderia absorver, além de suas responsabilidades, uma preocupação que deveria integrar mais fortemente todas as entidades ligadas a área em questão: associações, sindicatos e conselhos profissionais, centros acadêmicos, etc.

Na segunda comparação da síntese identificada na literatura encontrada por esta pesquisa e o discurso oficial do MEC (Diretrizes curriculares do Curso de Biblioteconomia) é importante observar que este discurso deriva da Comissão de Especialistas e que esta foi constituída total ou quase totalmente por docentes dos Cursos de Biblioteconomia. Neste texto, então, em seu item 2 (Competências e habilidades) lê-se a seguinte ementa: “Dentre as competências e habilidades dos graduados em Biblioteconomia enumeram-se as típicas desse nível de formação”. E traz, a seguir dois grupos: *A) Gerais*, com 8 enunciados e *B) Específicas*, com 5 enunciados (BRASIL. Conselho Nacional de Educação). O que se tira da comparação, é que a generalidade do discurso oficial das Diretrizes autoriza a escola a fazer o que achar conveniente, reforçando o discurso construído e apresentado no texto da Presidente da ABECIN.

Na terceira comparação, contrapõe-se a síntese identificada na literatura encontrada por esta pesquisa e a exposição da profissão para o mercado de trabalho e emprego do país. Esta exposição apresenta 104 atividades que deverão ser executadas por profissionais da informação. O Grupo de Trabalho que a formulou foi majoritariamente integrado por profissionais não dedicados integralmente à docência. Assim, suas menções a atividades representam mais concretamente o dia-a-dia do campo técnico-executivo.

Como síntese geral das comparações acima, conclui-se que todos os discursos examinados indicam para a necessidade dos conteúdos curriculares e bibliografias dos programas de ensino das disciplinas profissionais ofertadas nos Cursos de Graduação em Biblioteconomia estarem atualizados.

### 4.3 Programas de Ensino

A localização dos Programas de Ensino adotados nos anos do período 1990 a 1999 nos Cursos de Biblioteconomia da UFSC e da UDESC seguiu dois procedimentos. Um foi a captura através da Internet, no caso dos Programas de Ensino do antigo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UFSC (hoje Departamento de Ciência da Informação). Nesta instituição este Departamento é o responsável pela ministração das disciplinas profissionais do Curso de Biblioteconomia. O outro procedimento foi a busca direta na Secretaria do Curso de Biblioteconomia da UDESC com a fotocópiação dos Programas ofertados pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação que, nessa instituição, é o responsável pela oferta das disciplinas profissionais do Curso.

Do que foi localizado, chegou-se ao total de 39 programas na UFSC e 33 programas na UDESC.

Os programas foram submetidos a uma análise da data de sua aplicação, o que nem sempre é seguro, pois esta informação não está impressa na maioria deles. Algumas vezes contém uma indicação do momento em que foi datilografado ou digitado e outras vezes contém alguma anotação manuscrita sobre a data de sua adoção. Uma segunda análise, esta mais segura, foi da bibliografia apresentada. O que se pretendeu nessa segunda avaliação foi identificar a quantidade de referências pertinentes aos anos do período examinado, isto é, qual o percentual de referências datadas a partir de 1990.

Relativamente à idade dos programas, há fortes indícios de que a maior parte foi elaborada nos anos da década de 1980. Tanto os títulos das disciplinas, quanto o seu conteúdo revelam-se anteriores às discussões conduzidas pela antiga ABEBD e pela atual ABECIN no sentido de incrementar um novo quadro curricular para a área de Biblioteconomia. Isso significa que tais programas ofertados no período nestes Cursos foram elaborados no marco da reforma curricular de 1984.

No que diz respeito à idade da bibliografia, tem-se outro dado a considerar. Nos 39 programas de ensino das disciplinas ofertadas pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UFSC ao seu Curso de Biblioteconomia, foram arrolados 1082 itens bibliográficos, a maioria em língua portuguesa. Neles, encontra-se apenas 62, ou 5,73%, de textos da década de 1990. Nos 33 programas ofertados pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UDESC ao seu Curso de Biblioteconomia, foram listados 665 itens bibliográficos nenhum dos quais referentes a textos publicados na década de 1990.

No caso dos dois Cursos, evidencia-se que os Programas de ensino não são devidamente atualizados, ou seja, uma vez aprovado, o Programa passa a ter vigência permanente, inclusive

sem a atualização da bibliografia no próprio corpo do Programa. Um problema que pode decorrer desse fato é que em qualquer época que for examinado, o programa vai denunciar a atualidade do conteúdo do Curso, fazendo crer que o programa é um mero referencial organizacional ou que na sala de aula, ao longo do período letivo, professores e alunos realizam a atualização dos conteúdos curriculares e da bibliografia que utilizam. Estranha é essa situação em uma área que sofre impactos imediatos das mudanças tecnológicas. Encontrar programas como os das disciplinas Automação de Bibliotecas aplicado no final da década de 1990, que de 24 referencias apresentadas nenhuma é da década de 1990 ou de Gerenciador de Base de Dados Microisis em que das 9 referencias apenas duas é do ano de 1990 e as demais são de anos anteriores, parece preocupante quando se pensa em formação educacional atualizada para o amanhã, isto considerando que os alunos em curso estão adquirindo conhecimentos para um exercício profissional a ser iniciado mais adiante.

Tomando como elemento central de apreciação o suporte bibliográfico elencado nos programas examinados e considerando que o conteúdo programático desses mesmos programas de ensino não foram modificados, o que se observa é que há séria defasagem no conhecimento proposto para ser transmitido nos cursos. Se puder ser contra-argumentado que a atualização se dá pelo plano de ensino de cada semestre então caberia um questionamento consequente sobre que instrumento representa o que é realizado no Curso. A ser assim então para que se elaboram e aprovam programas de ensino? O que termina por ser evidenciado aqui é o fato de que há problemas de gestão acadêmica, cuja origem pode ser de método, de carência de recursos humanos nas Secretarias de Cursos e Departamentos, etc. Contudo, estas são outras questões. Dentro do que foi proposto para discussão o que se resgata, através desses programas de ensino, é a impossibilidade da oferta de uma formação educacional que dê aos alunos desses cursos a base de conhecimento necessária para corresponder ao que se diz ser o novo cenário a ser enfrentado por quem se formou em Biblioteconomia nestes dois Cursos, no período referido.

## **5 CONCLUSÕES**

Dentre as conclusões possíveis ao final deste estudo, considerando seu objetivo inicial, vê-se que a formação educacional do bibliotecário em Santa Catarina, em caráter formal, nos Cursos da UFSC e UDESC, nos anos da década de 1990, quando analisada pelo conteúdo apresentado nos Programas de Ensino adotados por estes mesmos Cursos, se distancia do que a literatura publicada entre os anos de 1990 e 1999 aponta como as demandas recentes e futuras do mercado de trabalho profissional, particularmente pelas seguintes razões:

- 1 - A literatura periódica encontrada durante o estudo tende a refletir as mudanças típicas de década dos 1990, suscitadas pela informatização da sociedade;
- 2 – As idéias apresentadas na literatura periódica encontrada durante o estudo expressam as noções de competitividade, operação em rede, multidisciplinaridade, educação contínua, atenção ao cliente, inovação como norteador de ação profissional, etc. como domínios requeridos de todo profissional;
- 3 – Os programas de ensino adotados nos Cursos de Biblioteconomia da UFSC e da UDESC permaneceram com as mesmas feições que tinham na década dos anos 1980, tanto no seu conteúdo quanto na bibliografia que indicam;
- 4 – Considerando que o aluno que ingressou no Curso em 1996 sairia em 2000; o de 1997 em 2001; o de 1998 em 2002, e que os programas de ensino adotados por ocasião de seu ingresso ainda representavam, em mais de 90%, conteúdos e conhecimentos produzidos, como literatura, na década de 1980, fica visível que a formação educacional ofertada não responde, afirmativamente, às demandas apontadas na literatura dos anos 1990. Em face disso, conclui-se que não dá para dos novos graduados colocados à disposição do mercado de trabalho neste período e nos anos próximos tenham os domínios, as habilidades e as competências que lhes darão entrada e os fixarão num mercado de trabalho profissional.

## **BIBLIOGRAFIA**

- ABADAL, Ernest; MIRALPEIX, Concepció. La enseñanza de la Biblioteconomia y la Documentación en la universidad española a finales de los noventa. **BID** – textos universitaris de biblioteconomia i documentació, n. 2, març 1999 [<http://www.ub.es/biblio/bid/bid2.htm>]
- ARRUDA, Maria da Conceição Calmon. **O profissional da informação face à revolução científico-tecnológica** : novas ou velhas qualificações? 1999. 133 p. Dissertação (Mestrado) - CNPq-IBICT/UFRJ-ECO, Rio de Janeiro, 1999.
- ARRUDA, Maria da Conceição Calmon. Reflexos do processo de globalização na capacitação profissional. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 8, n. 1, p.11-24, 1998.
- ARRUDA, Maria da Conceição Calmon. Revolução informacional, globalização e as mudanças na capacitação profissional. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1/2, p. 165-173, jan./dez., 1997.
- ASSIS, Marisa de. A Educação e a formação profissional na encruzilhada das velhas e novas tecnologias. *In*: FERRETTI, Celso João *et al.* **Novas tecnologias, trabalho e educação** : um debate multidisciplinar. Petrópolis :Vozes, 1996. p. 189-203.
- BARBOSA, M. L. A sociologia das profissões: em torno da legitimidade de um objeto. **BIB** – Boletim Informativo Bibliográfico das Ciências Sociais, Rio de Janeiro, n. 36, p. 3-30, 1993.
- BARRETO, Aldo Albuquerque. A formação de recursos humanos para otimizar a indústria da produção de conhecimento no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 2, p. 113-116, 1990.
- BERAQUET, Vera Silvia Marão *et al.* As expectativas das instituições empregadoras do bibliotecário como subsídios ao aprimoramento de sua formação profissional. *In*: CONGRESSO

- BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18, 1997, São Luís, MA. **Anais...** São Luís : FEBAB/APBEM, 1997. Disponível em disquete.
- BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade; tratado de sociologia do conhecimento**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1985. 247 p.
- BOURDIEU, Pierre. A dupla verdade do trabalho. *In*: DESAULNIERS, Julieta Beatriz Ramos (Org.). **Formação & trabalho & competência** : questões atuais. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. p. 221- 226.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer 1363/01. **Diário Oficial da União**, n. 20, 29 jan. 2002, Seção 1, p. 60.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações – CBO2002**. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/busca/descricao.asp?codigo=2612>
- CALENGE, Bertrand. A quoi former les bibliothécaires, et comment? **BBF**, Paris, v. 40, n. 6, p. 39-48, 1995.
- CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 3 v.
- CATAPAN, Araci H.; THOMÉ, Zeina R. C. **Trabalho & consumo**; para além dos parâmetros curriculares. Florianópolis: Insular, 1999.
- CUNHA, Regina C. O. da. **Tudo o que é sólido se desmancha no ar: a concepção tradicional de currículo também?** (Localizado em <http://www.ufrgs.br/faced/gtcurric/rcunha.html> em 03.02.00)
- CURSO de Biblioteconomia [da UDESC]. Site localizado em: <http://www.faed.udesc.br/bibliotecon.htm>
- CURSO de Biblioteconomia da UFSC. Site localizado em: <http://www.ced.ufsc.br/bibliote/coord/curso.html>
- DELUIZ, Neise. Formação do trabalhador em contexto de mudança tecnológica. **Boletim técnico do SENAC**, Rio de Janeiro, v.20, n.1, p.14-25, jan./abr.1994.
- DIAS, Eduardo J. W., PITELLA, Monica C., PONTELLO, A. G. G. Literatura utilizada no ensino de graduação em biblioteconomia no Brasil: produtividade institucional. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n.2, p. 157-176, jul./dez. 1996.
- ENCONTRO DAS ESCOLAS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO SUL, 3., Florianópolis, 1993. Recomendações. s. n. t. 1 f.
- FIGUEIREDO, Nice (ed). **O ensino de Biblioteconomia no Brasil**. Brasília: CAPES, 1978. 3 v.
- FREIDSON, Eliot. **Renascimento do profissionalismo**; teoria, profecia e política. São Paulo: Ed. USP, 1998.
- GAUTHIER, Clermont e outros. **Por uma teoria da pedagogia**; pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí, RS: Ed. UNIJUI, 1998.
- GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.
- GIMENO SACRISTAN, Jose; PEREZ GOMEZ, Angel I. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998. 396 p.
- GORZ, André. **Adeus ao proletariado**; para além do socialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.
- GUIMARÃES, José Augusto C. Estudos curriculares em Biblioteconomia no Mercosul: reflexões sobre uma trajetória. *In*: VALENTIM, Marta Lúcia P. (Org.) **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. p.49-88.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1994.
- HENRIQUES, Márcio S. **O pensamento complexo e a construção de um currículo linear**. (Localizado em <http://www.ufrgs.br/faced/gtcurric/simeone.html> em 03.02.00)
- IRVING, Ann. Métiers des bibliothèques et des services d'information au Royaume-Uni. **BBF**, Paris, v. 40, n. 6, p. 88-92, 1995.

- LIMA, Lauro de Oliveira. **Piaget: sugestões aos educadores**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- LOJKINE, Jean. **A Revolução Informacional**. São Paulo: Cortez, 1995. 316p.
- MARCHIORI, Patrícia. **A posição relativa dos profissionais de biblioteconomia, jornalismo e informática no campo de atividade de informação no município de Curitiba: análise da formação acadêmica na Universidade Federal do Paraná, em conjunto com indicadores sociológicos**. 1992. 383p. Dissertação ( Mestrado ) – UFRJ/ ECO/ IBICT, Rio de Janeiro, 1992.
- MORALES CAMPOS, Estela. L'Amérique latine et les Caraïbes. In: RAPPORT Mondial sur l'Information – 1997/98. Paris: UNESCO, 1997. p. 117-133.
- MÜLLER, Suzana Pinheiro Machado. Perfil do bibliotecário, serviços e responsabilidades na área de informação e formação profissional. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.17, n.1, p.63-70, jan./ jul. 1989.
- MÜLLER, Suzana P. M., CAMPELLO, Bernadete S.; DIAS, E. J. W. Disseminação e pesquisa em ciência da informação e biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 337-351, set./dez. 1996.
- NASTRI, Rosemeire Marino. Formação e trabalho: um estudo de avaliação. **Transinformação**, Campinas – SP, v. 4, n. 1/3, p. 81-103, 1992.
- OHIRA, Maria Lourdes Blatt *et alii*. **BIDAC, Produção Intelectual dos Profissionais da Informação de Santa Catarina. 1976-1996**. Florianópolis: UDESC, 1997. (meio eletrônico).
- OHIRA, Maria L. B., MAIA, Maria H. B., SELL, Maria A. Produção científica em biblioteconomia no estado de Santa Catarina. **Transinformação**, Campinas, SP, v. 9, n. 3, p. 68-87, set./dez. 1997.
- PERRENOUD, Philippe. **Constuir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- PINHEIRO, Lena Vânia. O pensar e o fazer do profissional de informação. In. SEMINÁRIOS DE ESTUDOS DE INFORMAÇÃO, 1, 1996, Niterói. **Anais...** Niterói: EDUFF, 1997. P.33-38.
- POBLACIÓN, Dinah A., NORONHA, D. P., CURRÁS, Emília. Literatura cinzenta *versus* literatura branca: transição dos autores das comunicações dos eventos para produtores de artigos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 228-242, maio/ago. 1996.
- POLKE, Ana Maria A. Biblioteca e educação formal; exposição preliminar para debate. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 11. João Pessoa, 1982. **Anais**. João Pessoa: APBPB, 1982. v. 2, p. 75-85.
- RASCHE, Francisca. **Causas da baixa inserção da produção científico-técnica de profissionais da área de Biblioteconomia atuantes em Santa Catarina na literatura utilizada pelas escolas de Biblioteconomia no Estado**. Florianópolis, 1999. 1 v. (Relatório de Pesquisa de Iniciação Científica – PIBIC/UFSC).
- ROBREDO, Jaime. Informação e transformação: reflexões sobre o futuro da biblioteca. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.14, n.1, p. 51-69, jan./ jun. 1986.
- RUMPF, Horst. Los conocimientos no se pueden transmitir a otros como informaciones. **Educación**, Tübingen, v. 45, p. 85-97, 1992.
- SCHAFF, Adam. **A sociedade informática; as consequências sociais da segunda revolução industrial**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense; UNESP, 1992.
- SCHWARTZMAN, Simon. A força do novo: por uma sociologia dos conhecimentos modernos no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 2, n. 5, p. 47-66, 1987.
- SEMINÁRIO DE OTIMIZAÇÃO DO ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA, Recife, PE, 1992. **Documento-síntese das conclusões finais ...** Recife, ABEED, 1982. 10 p.
- SOUZA, Francisco das Chagas de. **A educação de profissionais de informação documentária em Santa Catarina**. Florianópolis: UFSC: BDC: FUNPESQUISA, 1998. 40 p. +
- SOUZA, Francisco das Chagas de. Educação superior, sociedade e formação de bibliotecários. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE NO TERCEIRO MILÊNIO. Ijuí, RS, ago 1999. Disponível em <http://www.ced.ufsc.br/bibliote/dep/nipeeb/html>

- \_\_\_\_\_. **Curso de Biblioteconomia; 26. ano** – 1973-1999. Florianópolis: 1999. 15 f. +
- \_\_\_\_\_. **Organização do conhecimento na sociedade**. Florianópolis: UFSC-CED - Núcleo de Publicações, 1998. 107 p.
- \_\_\_\_\_. **Biblioteconomia no Brasil: profissão e educação**. Florianópolis: ACB; UFSC-BU, 1997. 141 p.
- \_\_\_\_\_. **A educação bibliotecária brasileira: comparação com a educação bibliotecária em alguns países europeus e asiáticos e uma proposta para atender a modernidade no Brasil**. Florianópolis: UFSC; BDC, 1997. 105 f. (Relatório de Pesquisa)
- \_\_\_\_\_. **Modernização e biblioteconomia nova no Brasil**. Piracicaba: 1994. 405 p. Tese (Doutorado em Educação. Universidade Metodista de Piracicaba).
- \_\_\_\_\_. **Biblioteconomia, educação e sociedade**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1993. 102 p.
- \_\_\_\_\_. Ensino de biblioteconomia no Brasil: o modelo norte-americano. **Informação & Sociedade**, v. 3, n. 1, p. 21-26, 1993.
- \_\_\_\_\_. A construção escolar do bibliotecário brasileiro: ontem, hoje e amanhã. **Ciência da Informação**, v. 20, n. 2, p. 181-190, jul./dez. 1991.
- \_\_\_\_\_. **O ensino de biblioteconomia no contexto brasileiro**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1990.
- \_\_\_\_\_. A biblioteconomia em Santa Catarina; primeira abordagem. **Cadernos do CED**, v. 4, n. 9/10, p. 10-28, jul./dez. 1987.
- \_\_\_\_\_. A educação bibliotecária catarinense – causas de seus pontos fracos, entre 1973 e 1993. **Encontros Bibli: revista de biblioteconomia e ciência da informação**, n. 9, jun. 2000. Disponível em: <http://www.ced.ufsc.br/bibliote/encontro/bibli9/francisco.html>
- \_\_\_\_\_. A escola de biblioteconomia e a ancoragem da profissão de bibliotecário. **Informação & Sociedade: estudos**. João Pessoa, v. 11, n. 2, 2001. Disponível em: <http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/1120106.pdf>
- \_\_\_\_\_. RASCHE, Francisca. Produção de literatura profissional e educação em informação documentária no estado de Santa Catarina. **Encontros Bibli: revista de biblioteconomia e ciência da informação**, n. 8, set. 1999. Disponível em: [http://www.ced.ufsc.br/bibliote/encontro/bibli8/souza\\_rasche.html](http://www.ced.ufsc.br/bibliote/encontro/bibli8/souza_rasche.html)
- STENBERG, Catharina; HÖGLUND, Lars. Bibliothéconomie et sciences de l'information en Suède. **BBF**, Paris, n 2, 1998, p. 55-60.
- STROOBANTS, Marcelle. A visibilidade das competências. In. ROPÉ, Françoise, TANGUY, Lucie. **Saberes e competências: o uso de tais noções na escola e na empresa**. Campinas: Papirus, 1997. P.135-166.
- TÁLAMO, Maria de Fátima G. M. Cursos de graduação profissionalizantes: formação e mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 26, n. 1/ 2, p. 64-71, 1993.
- TARAPANOFF, Kira. **Perfil do profissional da informação no Brasil: diagnóstico de necessidade de treinamento e educação continuada**. Brasília: IEL/ DF, 1997. 134p.
- TESSER, Ozir. O currículo e a produção do conhecimento: vinculação entre educação, trabalho e cidadania na perspectiva das classes populares. **Educação em debate**, Fortaleza, v. 14, n. 2, p. 27-40, jul./dez. 1987.
- TORRES SANTOMÉ, Jurjo. **Currículos flexíveis**. (Localizado em <http://www.a-pagina-da-educacao.pt/arquivo/artigos/u728.html> em 03.02.00)
- VALENTIM, Marta Lígia P. Formação: competências e habilidades do profissional da informação. In: VALENTIM, Marta Lígia P. (Org.) **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. p. 117-148.
- VARGAS, Lilia M. Adequação dos cursos de Biblioteconomia ao mercado de trabalho. In: JORNADA SUL-RIO GRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 7, Porto Alegre, 1982. **Anais**. Porto Alegre: ARB, 1982. p. 72-81.

VEIGA, Evangelina de A. Ensino e biblioteconomia. . In: JORNADA SUL-RIO GRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 7, Porto Alegre, 1982. **Anais**. Porto Alegre: ARB, 1982. p. 64-71.

VISÃO e ação: a universidade do século XXI. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

WEECH, Terry L. L'évolution des métiers des bibliothèques aus Etats-Unis. **BBF**, Paris, v. 40, n. 6, p. 82-88, 1995.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1999.

WURMAN, R. S. **Ansiedade de informação**. São Paulo: Cultura, 1991. 377 p.

#### ABSTRACT

Research carried through with the objective to study the professional education offered to the library science undergraduate students in Santa Catarina, Brazil. It compare this education with the recent and future demands of the work market, pointed in the literature of the area published at 1990 to 1999. For the development of the study, had been used as sources of data and information: a) the Brazilian Library and Information Science journals, printed and online, located in the Sectorial Library of the Centro de Ciencias da Educação of the UFSC and in the Internet and b) the Instructional Programs of disciplines given in the Courses of Library Science of the UFSC and UDESC.

KEYWORDS: Library Science Education. Library Science journals. Professional abilities and competences.